

Quero ser muçulmano, mas... Mitos sobre se converter ao Islã (parte 1 de 3)



IslamReligion.com

A crença mais fundamental no Islã é que não há verdadeira divindade, exceto Allah. Ele, o Único, o Primeiro e o Último, não tem parceiros, filhos, filhas ou intermediários. Está sozinho em Seu Domínio e em Sua onipotência. É um conceito muito simples e é simplesmente a verdade. Entretanto, às vezes a crença pura em Deus pode ser esmagadora. Geralmente ficamos surpresos quando invocamos Deus e Ele responde imediatamente.

A religião do Islã abrange esse conceito simples - que Deus é Único e o envolve em um pacote chamado submissão. Islã significa submissão à vontade de Deus. A palavra raiz do Islã (sa-la-ma) é a mesma que é compartilhada com a palavra árabe que significa paz e segurança. Em essência, paz e segurança vêm de viver a vida de acordo com a vontade de Deus. Como um círculo da vida, sempre começa e termina no mesmo lugar - não há divindade exceto Allah. Quando nos submetemos à vontade de Deus somos muçulmanos e para demonstrar nossa sinceridade testemunhamos que somos muçulmanos dizendo, sozinhos ou na companhia de outros muçulmanos, La ilah illa Allah, Muhammad rasoolu Allah. Não há verdadeira divindade exceto Allah e Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, é Seu mensageiro.

Sempre que um ser humano experimenta e compreende a misericórdia de Deus, Satanás tenta ao máximo prejudicar aquele indivíduo. Satanás não quer que sintamos conforto e misericórdia. Quer que nos sintamos ansiosos e deprimidos. Quer que cometamos erros e pecados. Satanás se desespera por jamais sentir o amor de Deus e, portanto, quer corromper tantos seres humanos quanto possível.

(Satanás disse) “Disse: Juro que, por me teres extraviado, desviá-los-ei da Tua senda reta. E, então, atacá-los-ei pela

frente e por trás, pela direita e pela esquerda e não acharás, entre eles, muitos agradecidos!” (Alcorão 7:16-17)

Sempre que uma pessoa percebe a verdade e quer se tornar muçulmana, Satanás introduz a palavra “mas”. Quero ser muçulmano...MAS! Mas não estou pronto. Mas não falo árabe. Mas sou branco. Mas não sei muito sobre o Islã. Deus nos alertou contra Satanás e sua astúcia.

“Ó Filhos de Adão, Que Satanás não vos seduza.” (Alcorão 7:27)

“Posto que Satanás é vosso inimigo, tratai-o, pois como inimigo.” (Alcorão 35:6)

Os sussurros de Satanás tentam nos impedir de converter ao Islã. Essas ideias não devem ser um empecilho para uma pessoa se conectar ou reconectar com o Deus Misericordioso. Nesse artigo e no próximo discutiremos alguns dos mitos mais proeminentes, os escrutinaremos e veremos que Deus é de fato Misericordioso. Ele facilita a conversão ao Islã, não a dificulta. Sem mas!

1. Quero ser muçulmano, mas não quero mudar meu nome.

Uma pessoa que abraça o Islã não tem que mudar o nome. O Profeta Muhammad, que Deus o exalte, disse que todos têm o direito a um bom nome, um nome que tenha significado ou caráter. Para a vasta maioria das pessoas isso não é um problema. Entretanto, se descobrir que seu nome tem um significado ruim ou uma associação com pecadores ou tiranos, é melhor mudá-lo para algo mais aceitável. Se o nome de uma pessoa é o nome de um ídolo ou reflete servidão a algo ou alguém além de Deus, então tem que ser mudado. Lembre, entretanto, que o Islã é fácil. Se trocar o seu nome oficialmente causar dificuldade, angústia ou dano, é suficiente trocá-lo somente entre amigos e família.

2. Quero ser muçulmano, mas não sei árabe.

A religião do Islã foi revelada para todos os povos, em todos os lugares e em todas as épocas. Não é uma religião exclusivamente para árabes ou para quem fala a língua árabe. De fato a maioria dos 1,4 bilhões de muçulmanos não tem origem árabe. Uma pessoa pode se tornar muçulmana sem saber uma única palavra de árabe. Isso não afeta sua habilidade de aceitar o Islã. Entretanto, a língua do Alcorão é o árabe e as orações diárias são feitas em árabe. Então, embora não seja necessário aprender a língua, depois da conversão será necessário aprender algumas palavras árabes.

Se a pessoa não for capaz de aprender árabe suficiente para realizar suas orações por causa de alguma dificuldade na fala ou porque não é capaz de pronunciar o árabe, deve tentar o máximo que puder. Se não for possível aprender pelo menos um pouco de árabe, então é isenta dessa obrigação porque Deus não

sobrecarrega as pessoas com mais do que são capazes de suportar. Entretanto, Deus também diz que facilitou o aprendizado do Alcorão e, portanto, é obrigatório que a pessoa faça o seu melhor.

“Deus não impõe a nenhuma alma uma carga superior às suas forças.” (Alcorão 2:286)

“Em verdade, fizemos o Alcorão fácil de compreender e lembrar...” (Alcorão 54:17)

Um homem veio ao Profeta Muhammad e disse: “Ó Mensageiro de Deus! Ensine-me algo do Alcorão que será suficiente para mim, porque não sei ler.” Ele disse: “Diga: Subhaan-Allaah wa'l-hamdu Lillaah wa laa ilaaha ill-Allaah wa Allaahu akbar wa laa hawla wa la quwwata illa Billaah (Glorificado seja Deus, livre de toda a imperfeição. Não existe divindade exceto Allah e Deus é o Maior, não há divindade exceto Allah e não há poder ou força exceto com Deus).” [1]

Entrar no Islã é fácil. É um processo simples, livre de complicações. Na parte 2 discutiremos a circuncisão, o fato de que no Islã não há restrições étnicas ou raciais e se tornar muçulmano sem saber muito sobre o Islã.

Notas de rodapé:

[1] *Abu Dawood, An Nasai.*

(parte 2 de 3)

Não há divindade exceto Deus. É uma afirmação simples que deve facilitar a conversão ao Islã. Existe um único Deus e uma única religião, nada pode ser mais descomplicado. Entretanto, como discutimos no artigo anterior, sempre que uma pessoa percebe a verdade e quer se tornar muçulmana, Satanás introduz a palavra mas. Quero ser muçulmano...MAS. Mas não estou pronto. Mas não falo árabe ou não quero mudar meu nome. Hoje discutiremos mais mitos que impedem as pessoas de se converterem ao Islã.

3. Quero ser muçulmano, mas não quero ser circuncidado.

O profeta Muhammad disse que toda criança nasce em estado de fitrah, com o entendimento correto de Deus,[1] e as tradições do profeta Muhammad nos contam que as condições relacionadas à fitrah (estado natural de ser) são cinco.

"Cinco coisas são parte da fitrah: raspar o pelo púbico, a circuncisão, aparar o bigode, remover os pelos das axilas e cortar as unhas." [2] Acredita-se que seja a

maneira antiga, a maneira natural, seguida por todos os profetas e ordenada aos crentes pelas leis que trouxeram.[3]

A maioria dos eruditos muçulmanos concorda que a circuncisão é obrigatória para os homens, se não temerem que possa prejudicá-los. Ao avaliar o nível de dano um homem deve olhar para o Alcorão e os ensinamentos autênticos do profeta Muhammad em busca de orientação. Se um homem não puder ser circuncisado devido ao temor de ferimentos ou qualquer outra razão válida que possa tornar sua vida miserável, a obrigação é suspensa. Não é permissível que isso se torne uma barreira que previna o homem de aceitar o Islã[4]. Em outras palavras, não é uma condição para se tornar muçulmano. Também não previne um homem de liderar as orações.[5]

Não há exigência para a circuncisão feminina no Islã.

4. Quero ser muçulmano, mas sou branco.

O Islã é a religião que foi revelada para todos os povos, em todos os lugares e em todas as épocas. Não foi revelada para uma raça ou etnia em particular. É um modo completo de vida baseado nos ensinamentos encontrados no Alcorão e nas tradições autênticas do profeta Muhammad. Embora o Alcorão tenha sido revelado na língua árabe e o profeta Muhammad fosse árabe, seria errado supor que todos os muçulmanos são árabes ou que todos os árabes são muçulmanos. De fato a vasta maioria dos 1,4 bilhões de muçulmanos não são árabes.

Não existem requisitos raciais ou étnicos para ser muçulmano. Em seu sermão final o profeta Muhammad reiterou esse fato muito sucintamente.

“Toda a humanidade descende de Adão e Eva. Um árabe não é superior a um não-árabe, nem um não-árabe tem qualquer superioridade sobre um árabe; o branco não tem superioridade sobre o negro, nem o negro é superior ao branco; ninguém é superior, exceto pela piedade e boas ações. Saiba que todo muçulmano é irmão de outro muçulmano e que os muçulmanos constituem uma irmandade.” [6]

“Ó humanos! Nós vos criamos de um homem e de uma mulher, e vos fizemos como nações e tribos, de modo que vos conheçais uns aos outros.” (Alcorão 49:13)

5. Quero ser muçulmano, mas não sei nada sobre o Islã.

Não há necessidade de saber muito sobre o Islã para se tornar muçulmano. É suficiente saber o significado do testemunho e os seis pilares da fé. Uma vez que uma pessoa abraça o Islã, há tempo para aprender sobre a religião. Não existe necessidade de pressa e de ser sobrecarregado. Faça as coisas devagar, mas siga em frente de maneira constante em seu próprio ritmo. Há tempo para

compreender a beleza inspiradora e a facilidade da religião e aprender sobre todos os profetas e mensageiros do Islã, incluindo o último profeta, Muhammad. Um muçulmano nunca para de aprender. É um processo que continuará até a morte.

O profeta Muhammad disse: “O crente nunca terá o suficiente em ouvir coisas boas (buscando conhecimento) até que chegue ao Paraíso.”^[7]

6. Quero ser muçulmano, mas cometi muitos pecados.

Quando uma pessoa diz o testemunho de fé (Shahada), Testemunho que não há divindade exceto Deus e que Muhammad é o mensageiro de Deus, fica como um recém-nascido. Todos os pecados anteriores, não importa se grandes ou pequenos, são eliminados. A lousa é limpa, livre de pecado, brilhante e branca. É um novo começo.

“Dize aos descrentes que, no caso de se arrependerem, ser-lhes-á perdoado o passado...” (Alcorão 8:38)

Não há compulsão para que alguém aceite a verdade do Islã. Entretanto, se seu coração lhe diz que só existe um único Deus, não hesite.

“Não existe compulsão na religião, Porque já se destacou a verdade do erro. Quem renegar o sedutor e crer em Deus, ter-se-á apegado a um firme e inquebrantável sustentáculo, E Deus é suficiente como guardião” (Alcorão 2:256)

Notas de rodapé:

[1] *Saheeh Muslim*

[2] *Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim*

[3] AS-Shawkaani, Nayl al-Awtaar, Baab Sunan al-Fitrah

[4] Fataawa al-Lajnah al-Daa’imah, 5/115, Al-Ijaabaat ‘ala As’ilah al-Jaaliyaaat, 1/3,4

[6] O texto do Sermão da Despedida pode ser encontrado em *Saheeh Al-Bukhari* e *Saheeh Muslim* e nos livros de *At Tirmidhi* e *Imam Ahmad*.

[7] *At Tirmidhi*

(parte 3 de 3)

Terminamos a parte 2 mencionando que quando uma pessoa se converte ao Islã, todos os pecados anteriores, não importa se grandes ou pequenos, são eliminados. A lousa é limpa, livre de pecado, brilhante e branca. É um novo começo. Entretanto, existem algumas pessoas que podem hesitar aceitar o Islã

porque temem que não serão capazes de se afastar do pecado. Começamos a parte 3 discutindo esse tópico.

7. Quero ser muçulmano, mas sei que existem alguns pecados que não consigo parar de cometer.

Se uma pessoa verdadeiramente acredita que não há divindade exceto Allah, deve aceitar o Islã sem demora, mesmo que acredite que continuará a pecar. Quando uma pessoa está acostumada a viver uma vida livre de quaisquer princípios morais, o Islã pode a princípio parecer um conjunto de regras e regulamentos quase impossíveis de cumprir. Os muçulmanos não bebem, não comem porco, as mulheres devem cobrir a cabeça, os muçulmanos oram cinco vezes ao dia. Homens e mulheres dizem coisas como “não consigo parar de beber” ou “acho muito difícil orar todos os dias, quanto mais cinco vezes ao dia”.

Entretanto, a realidade é que quando uma pessoa aceitou que não há divindade merecedora de adoração exceto Allah e desenvolveu uma relação com Ele, as regras e regulamentações se tornam insignificantes. É um processo lento de querer agradar a Deus. Para alguns aceitar as orientações para uma vida feliz é uma questão de dias, até horas, para outros pode ser semanas, meses ou até anos. A jornada de cada pessoa no Islã é diferente. É importante lembrar que Deus perdoa todos os pecados. Um crente pode, pela misericórdia de Deus, ser admitido no paraíso independente dos pecados que tenha cometido. Por outro lado, um descrente, que adora algo ou alguém além do Único e Verdadeiro Deus, será admitido no inferno eterno. Portanto, tendo a escolha entre não aceitar o Islã ou ser um muçulmano que peca, a segunda escolha é certamente muito melhor.

8. Quero ser muçulmano, mas temo informar aos outros.

Como enfatizamos repetidamente, não há nada no mundo que deva impedir uma pessoa de abraçar o Islã. Se alguém teme a reação dos outros, como os pais, irmãos ou amigos, e sente que não está pronto para informá-los, ainda assim deve se converter e tentar praticar o Islã em segredo, tanto quanto puder. À medida que o tempo passa e a conexão com Deus é estabelecida, a fé se fortalecerá e a pessoa saberá como lidar melhor com a situação. De fato, o novo muçulmano quase certamente se sentirá liberado e começará a sentir a necessidade de informar a todo o mundo sobre a beleza do Islã.

Enquanto isso é uma boa ideia preparar seus amigos e família de forma lenta e sutil para as mudanças que obviamente ocorrerão. Talvez começar falando abertamente sobre Deus e religião em geral, expressar o interesse em outras crenças ou no Islã em particular. Quando uma pessoa começa a praticar o Islã, que é de fato um modo de vida, as pessoas próximas frequentemente notam uma diferença. Verão um novo respeito por elas, a família e sociedade em geral;

também verão a mudança no comportamento de ansioso e infeliz para relaxado e satisfeito.

O Islã é um modo de vida e é difícil escondê-lo por muito tempo. É importante lembrar que quando as pessoas souberem de sua conversão ao Islã, haverá uma reação. Algumas ficarão felizes e aceitarão e outras ficarão chateadas e desapontadas. Frequentemente os que ficam chateados superam com o tempo e começam a aceitar a mudança. E quando veem muitas mudanças positivas, podem de fato começar a apreciar sua conversão. É preciso ficar forte, determinado e saber que Deus está com você. Suas palavras e experiência podem muito bem levar outros a seguir seu exemplo. Confie em Deus, aprenda tudo que puder sobre sua nova fé e deixe a luz do Islã brilhar através de seus olhos.

9. Quero ser muçulmano, mas não conheço muçulmanos.

Algumas pessoas aprendem sobre o Islã a partir de leitura, outras de observar o comportamento de muçulmanos que veem em suas cidades, algumas ainda aprendem sobre o Islã em programas de TV e, para outras, é o som do chamado para a oração. Com frequência as pessoas buscam e encontram a beleza do Islã sem nunca encontrarem um muçulmano. Simplesmente não é necessário conhecer muçulmanos antes de aceitar e se converter ao Islã.

A conversão ao Islã é tão fácil quanto dizer as palavras: ***Testemunho que não há divindade exceto Deus e que Muhammad é Seu mensageiro.*** A conversão não tem que ser feita em uma mesquita (centro islâmico) e nem são necessárias testemunhas. Essas coisas, entretanto, são manifestações da irmandade do Islã e marcam o início de uma nova fé com apoio moral e espiritual de outros. Se não houver nenhum centro islâmico próximo ou muçulmanos para ajudar, pode-se simplesmente seguir o procedimento explicado em “[How to convert to Islam and Become a Muslim](#) (Como se converter ao Islã e se tornar muçulmano)”.

Conseqüentemente, após a conversão pode ser muito útil para o novo muçulmano fazer contato com outros muçulmanos. Os membros de sua nova família espiritual podem ser encontrados em mesquitas ou centros islâmicos locais ou se apresentando aos muçulmanos que moram em sua rua, pegam o mesmo ônibus ou trabalham na mesma empresa. Entretanto, mesmo se um novo muçulmano está totalmente sozinho, está conectado a 1,5 bilhões de outros muçulmanos.

Antes ou depois da conversão esse website está disponível para ajudar o novo muçulmano ou aqueles que pensam em se converter ao Islã. Existem literalmente centenas de artigos de fácil compreensão sobre o Islã. Depois de sua conversão, esse website ajudará a começar como novo muçulmano fornecendo recursos úteis e suporte online através do chat ao vivo.